

Personalizações estéticas: reflexões sobre as possíveis conexões entre beleza e tecnologia por meio de um olhar para a Harmonização Facial em Santa Maria - RS¹

Morgana de Melo Machado ²

Maria Catarina Chitolina Zanini ³

Resumo expandido

Pensando a relação entre corpo e tecnologia, na década de 80, Haraway (2009) evoca a figura do ciborgue para nos provocar a pensar acerca de toda intervenção artificial na natureza humana, argumentando que, em última análise, as mulheres são construídas como mulheres e se tornam mulheres por meio de uma determinação que é tecnológica e imposta pela sociedade ocidental. Mais tarde, Turkle (2005) nos propõe as reflexões diretas sobre os impactos das novas tecnologias na cotidianidade, observando que nosso comportamento passa a ser moldado pelo acesso à informação, o que é reiterado por Van Dijck (2012) e sua leitura sobre uma cultura da conectividade. Neste contexto, a presente proposta pretende apresentar dados obtidos pela pesquisa etnográfica (PEIRANO, 1995) de doutorado⁴ sobre os práticas de harmonização facial (HF) enquanto tendência e mercado contemporâneo de técnicas interventivas no rosto em busca de uma harmonia da face (hf), realizada em um salão de beleza de Santa Maria, reiterando o olhar para uma interface entre HF enquanto um modelo

¹ Trabalho apresentado no (eixo 11: Tecnologias digitais, gênero e diversidade.) do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 27 de novembro a 01 de dezembro de 2023.

² Doutora em Ciências Sociais (UFSM); Pós-doutoranda no PPGCSociais (UFSM); Acadêmica de Ciências Sociais (UFSM); morganam.machado@gmail.com

³ Prof^ªDr^a do Departamento de Ciências Humanas (UFSM); zanini.ufsm@gmail.com

⁴ Tese de doutorado intitulada “AS EREMITAS DA BELEZA: RECORTES ETNOGRÁFICOS SOBRE ESTÉTICA FACIAL CONTEMPORÂNEA EM SANTA MARIA – RS” defendida em julho de 2013 no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/29747>

de negócio digital (ZUBOFF, 2019) e os impactos de sua plataformização e personalização intensificados pela circulação das discursividades estéticas nas redes sociais e seu poder simbólico coercitivo (DURKHEIM, 1989) que vislumbra ideais e sentidos de beleza enquanto políticas da própria vida (ROSE, 2013) para as mulheres envolvidas e afetadas (FAVRET-SAADA, 2005) pelo *online* (HINE, 2015).

Palavras-chave

Harmonização Facial; beleza; tecnologia; plataformização; mulheres.

REFERÊNCIAS:

- DURKHEIM, É. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Edições Paulinas, 1989.
- FAVRET-SAADA, J. **Ser afetado**. Cadernos de Campo n.13. p.155-161, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50263> Acesso em: 20 out. 2022.
- HARAWAY, D. **Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- HINE, C. **Ethnography for the Internet: Embedded, Embodied and Everyday**. Bloomsbury: Londres, 2015.
- PEIRANO, M. **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. Disponível em: http://www.marizapeirano.com.br/livros/a_favor_da_etnografia.pdf
- ROSE, N. **A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI**. São Paulo: Paulus, 2013.
- TURKLE, Sherry. **The Second Self: Computers and the Human Spirit**. London, Massachusetts: The MIT Press, 2005.
- VAN DIJCK, J. **La Cultura de la Conectividad: una historia crítica de las redes sociales**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.
- ZUBOFF, S. **The Age of Surveillance Capitalism: the fight for a human future at the new frontier of power**. New York: Hachette, 2019.